

Indicadores de Avaliação de Resultados da Assistência Técnica e Extensão Rural Brasileira

Sonia Maria Pessoa Pereira Bergamasco

FEAGRI/UNICAMP

Abordagem / Conteúdo

Apresentar a proposta de implantação de um sistema de avaliação de ATER, orientada por indicadores quantitativos e qualitativos visando sua aplicabilidade, o controle social e o aperfeiçoamento dessa política pública.

(Projeto ASBRAER / MDA / Instituto Cultiva)

Marco Referencial

CINCO DIMENSÕES POLÍTICAS E TÉCNICAS:

- 1) Trajetória histórica da Extensão Rural (coerência institucional)
- 2) Conjuntura política-institucional e do desenvolvimento setorial (longevidade)
- 3) Princípios acordados democraticamente com atores sociais para a ação estatal (elemento conjuntural)
- 4) Leitura crítica a partir de conceitos técnicos validados cientificamente
- 5) A especificidade do trabalho extensionista de caráter público (diálogo entre a construção histórica e os múltiplos aspectos da ação extensionista)

A PNATER apoia-se num tripé:

- Fomento ao desenvolvimento da agricultura familiar
- Gestão Participativa ou co-gestão, tanto da própria PNATER e seus órgãos e instrumentos, quanto das comunidades e famílias atendidas por este serviço
- Adoção do modelo agroecológico de desenvolvimento setorial

Subsidiariamente outras variáveis aparecem na formulação da PNATER

- Desenvolvimento de territórios
- Atendimento aos segmentos considerados mais vulneráveis (mulheres, indígenas, quilombolas, juventude)
- Efetivação de uma Política Nacional de Segurança Alimentar

Referências Metodológicas

“... não passam despercebidos aos diversos autores os limites das mensurações por índices físicos e qualitativos, por mais relevantes e imprescindíveis”.(Catelli e Santos). Os autores sugerem uma determinação do valor econômico dos benefícios de uma ação a partir do valor da melhor alternativa rejeitada, ou seja, a partir do conceito de “custo de oportunidade”

Referências Metodológicas

No campo ambiental, a idéia é da constituição de grupos focais, inspirada em experiências de “jurados de cidadãos” e outras técnicas que pressupõe a participação ativa da comunidade e o exercício renovado de práticas de democracia deliberativa. (Enrique Leff)

Referências Metodológicas

A problemática das avaliações sobre a implementação de políticas públicas torna-se associada à noção de “complexidade” como o de “incerteza” e “prudência”.

Conceito de Avaliação

- Avaliar tem origem no latim a-avalere e significa dar valor a.
- Avaliação é formulada a partir das determinações de conduta ou da necessidade de atribuir valor a algo.
- O ator de avaliar não se encerra na configuração do valor atribuído ao objeto avaliado, exige uma tomada de decisão. Seja ela favorável ou desfavorável. (Depresbiteris, Lea)

Conceito de Indicadores Avaliação

- A definição de indicadores de avaliação de políticas públicas não se faz a partir de uma postura exógena, a priori, do objeto ou situação a ser avaliada, mas compreende a própria busca de elementos que identifiquem e revelem o “*modus operandi*” e as relações sociais e de ambiente que sustentaram um resultado determinado.

Aspectos para Avaliação de ATER

1º Transição do paradigma
produtivista para o paradigma
agroecológico

Paradigma Produtivista:

- Empresas Rurais
- Avaliação contábil: quantitativa
- Dimensão Econômica supervalorizada, central
- Padronização Homogeneização, pouca diversidade

Paradigma Agroecológico:

- Unidade Produtiva complexa, multidimensional
- Social: articula Produção, Trabalho e Família
- Cultural: geradora de Diversidade
- Ecológica: Variadas interações com ecossistemas específicos

Deve-se entender a proposta agroecológica como um processo gerador de diversidades:

- Técnica
- Cultural
- Social
- Econômica

A recuperação ecológica pode ser melhor efetuada com base na “confiança” entre os atores envolvidos

Estas reflexões sugerem a criação de um novo e amplo conjunto de referências conceituais e uma nova ética e semântica para as avaliações institucionais e indicadores de políticas públicas e ações governamentais para o desenvolvimento rural

2º A dimensão ambiental a preservação / recuperação de florestas, matas ciliares, reservas legal, cursos d'água, fauna, destinação de resíduos e a interação do conjunto de práticas produtivas e não produtivas nos recurso naturais nas quais se inserem as comunidades rurais

3º Desenvolvimento de Atividades não-agrícolas

Congruente com os princípios e práticas da agroecologia e o aprimoramento das condições de infra-estrutura que vão fornecer elementos relevantes para uma caracterização dos territórios onde se inserem as comunidades a serem beneficiadas pelos serviços de ATER

4º A Dimensão Política

Marcada por uma nova modalidade de gestão e implementação de programas governamentais na qual o “controle social”, a “transparência” e a “prestação de contas” ao Estado e à Sociedade como um todo, estão presentes

Separação entre “governar” e “implementar”

Criação de uma nova cultura avaliativa que ultrapasse os limites das chamadas “ações de incentivo negativo”, aquelas de teor vigilante, repressivo e/ou ameaçador, que venha a atingir um referencial “positivo”, afirmativo de uma ética solidária e responsável e de um compromisso profissional e cidadão com a transformação das condições de vida da população rural escolhida



Indicadores Construídos de ATER

Categoria 1: Organização Social e Autonomia Comunitária (semestral)

Participação em processos decisórios

Definição do processo de decisão do planejamento, execução e avaliação da entidade de ATER

Identificação da participação do grupo comunitário em cada uma das fases deste processo (item anterior):

- a) % de representatividade em cada reunião ou momento deliberativo da ATER;
- b) Capacidade de diagnóstico e identificação de prioridades do grupo que foram incorporados pela entidade de ATER; Apresentação de projetos e ações pela comunidade e grau de incorporação pela entidade de ATER;
- c) Participação direta do grupo comunitário em atividades de planejamento, execução e iniciativas de avaliação e monitoramento de resultados das ações de ATER

Categoria 1: Organização Social e Autonomia Comunitária (semestral)

Inclusão e participação de grupos comunitários existentes

Levantamento dos grupos comunitários:

- a) Composição (sexo, idade, escolaridade e ocupação na família)**
- b) Quantas famílias por grupo comunitário;**
- c) Abrangência territorial;**
- d) Tema ou demanda principal.**

Registro da participação dos grupos existentes por base de atendimento de ATER em:

- a) Reuniões e assembléias promovidas pela ATER;**
- b) Representação do grupo no CMDRS;**
- c) Participação do grupo em atividades de formação técnica promovidas pela ATER;**
- d) Demandas e projetos apresentados pelo grupo atendidos pelo serviço de ATER;**
- e) Avaliação qualitativa (grupos focais) da melhoria da qualidade de vida e estabilidade social (comparação no último semestre).**

Categoria 1: Organização Social e Autonomia Comunitária (semestral)

Impacto dos processos participativos sobre o planejamento regional e territorial

Identificação de ações e instrumentos de planejamento do desenvolvimento regional e territorial (associações de municípios, órgãos de planejamento regional governamental ou não governamental, CMDRS, Conselhos Regionais de Desenvolvimento ou outros) aqui talvez explicitar a presença de agenda 21 com seu respectivo processo participativo

Participação direta das comunidades nestas instâncias de planejamento territorial ou regional (% de participação em reuniões e atividades)
Avaliação qualitativa (grupo focal) das lideranças dos grupos comunitários que participam de ações e instrumentos de planejamento de desenvolvimento regional e territorial

Categoria 2. Renda Familiar (semestral)

Lucro líquido e diversidade produtiva (monetário e não monetário)

ANUAL

Levantamento da produção agropecuária do estabelecimento rural e das receitas e despesas; da renda não monetária da mão-de-obra familiar não-remunerada na unidade de produção; da produção destinada ao auto-consumo; e do trabalho familiar dentro e fora da propriedade.

Registro: tabelas e perguntas fechadas sobre atividades produtivas no último ano agrícola (veja tabelas em anexo).

Categoria 2. Renda Familiar (semestral)

**Acesso a programas de
transferência de renda**

ANUAL

**Levantamento da disponibilidade de
programas de transferência de
renda no município;**

**Registro: tabela de existência dos
programas Bolsa Família,
PRONAF, Compra Direta, Luz para
Todos, outros.**

**Levantamento da participação das
famílias nos programas;**

**Registro: tabelas (1) - frequência de
famílias que participaram de cada
programa no último ano agrícola;
(2) - valor monetário médio por
programa, por família no último
ano agrícola.**

Categoria 2. Renda Familiar (semestral)

**Aposentadoria e pensão sobre a
renda familiar**

ANUAL

**Levantamento de renda familiar
de aposentadoria e pensão no
último ano agrícola;**

Registro: tabela:

- Renda resultante da(s)
aposentadoria(s) de membro(s)
da família ____.**
- Renda resultante da pensão de
membro(s) da família ____.**

Categoria 3. Concepção Pedagógica

(semestral) (qualitativo e Grupo Focal)

Produção e tipo de material de registro de saberes técnicos e comunitários

Instrumento: tabela de registro
Conteúdo da tabela: periodicidade (quantidade de registros por ano); abrangência territorial do registro (experiência da família, da comunidade, do território, da região, do Estado); linguagem (acessível, de difícil interpretação); público-alvo do registro (a quem se destinou e para quem foi distribuído o registro); temas centrais do registro (3 palavras-chave)

Categoria 3. Concepção Pedagógica (semestral) (qualitativo e Grupo Focal)

Produção e tipo (cartilhas, vídeos, álbum seriado etc) de material didático e divulgação (definição de conteúdos)

**Instrumento: tabela de registro
Conteúdo da tabela: periodicidade (quantidade de registros por ano); abrangência territorial do registro (experiência da família, da comunidade, (do grupo comunitário) do território, da região, do Estado); linguagem (acessível, de difícil interpretação); público-alvo do registro (a quem se destinou e para quem foi distribuído o registro); temas centrais do registro (3 palavras-chave)**

Categoria 3. Concepção Pedagógica (semestral) (qualitativo e Grupo Focal)

Grau de satisfação de atendimento das famílias e comunidades assistidas	Instrumento: Tabela Gradiente (por família) VER TABELA ABAIXO
---	---

TABELA GRAU DE SATISFAÇÃO DA FAMÍLIA E COMUNIDADE ATENDIDA

Avaliação Sintética	MUITO BOM (Serviço atendeu as demandas da família/comunidade (do grupo comunitário) e obteve resultados positivos)	SATISFATÓRIO (Serviço atendeu parcialmente as demandas, os resultados foram parciais e o atendimento foi pouco agradável)	INSATISFATÓRIO (Serviço agressivo ou autoritário, poucos resultados obtidos, não ouviu as demandas da família)
Descrição dos Resultados Obtidos			

Categoria 4. Quadro Profissional (semestral)

<p>Tipos de contrato de trabalho com o agente</p>	<p>Registro do Contrato de Pessoal da entidade de ATER:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Jornada de trabalho semanal por profissional (integral, parcial);b) Concursado ou contratação por prestação de serviço;c) Número de profissionais com atuação exclusiva ou em concomitância.
<p>Qualificação profissional dos técnicos envolvidos (gestão de competências e habilidades técnicas e gerenciais)</p>	<p>Formulário com descrição de habilidades e competências do pessoal da entidade de ATER: Número de profissionais com formação nas áreas técnico-produtivas (*técnicos agrícolas, agrônomos, veterinários, zootecnistas, etc) e nas áreas sócio-econômica (assistentes sociais, educadores, sociólogos, psicólogos, advogados, etc.); técnicos de nível médio com *formação agrícola e formação administrativa. *aqui pode haver duplicidade. Talvez seria melhor deixar só no primeiro caso e no segundo deixar apenas formação administrativa.</p>

Categoria 4. Quadro Profissional (semestral)

<p>Composição técnica e administrativa do pessoal de ATER local</p> <p>* não acredito que exista esta figura no local. Se houver é esporádico.</p>	<p>Formulário de coleta de dados junto à entidade de ATER:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Número de técnicos da área administrativa e grau de formação ou especialização profissional;b) Número de técnicos (por família atendida) de atendimento direto às famílias e grau de formação ou especialização profissional;c) Número de diretores, técnicos em secretaria e administração, técnicos especialistas/*pesquisador/chefia de equipes; técnicos de campo.
--	--

Categoria 4. Quadro Profissional (semestral)

Uso do tempo nas ações de ATER (ações administrativas, formativas, de atendimento às famílias e atendimento às famílias e comunidades (do grupo comunitário), de planejamento)

Tabela de Registro de Horas dedicadas a cada ação por semana (na semana anterior à pesquisa):

- a) atividades administrativas (registros, preenchimento de formulários etc)**
- b) Atividades formativas: cursos, seminários e similares;**
- c) Atendimento direto às famílias (número de famílias atendidas e número médio de horas por famílias na semana anterior);**
- d) Atividades de Planejamento;**
- e) Atividades de avaliação e monitoramento de ações;**
- f) Atividades Institucionais**

Categoria 4. Quadro Profissional (semestral)

**Carreira
(mobilidade,
incentivos)**

**Aqui seria bom
uma pergunta
para avaliar o
grau de satisfação
do técnico. Talvez
uma tabela como a
anterior .
(proposta abaixo)**

Tabela por técnico:

- a) Promoções de função ou cargo;**
- b) Faixa salarial (1 SM; de 2 a 3 SM;
de 4 a 5 SM; acima de 5 SM);**
- c) Breve descrição do plano de cargos e
salários da entidade;**
- d) Incentivo à formação;**
- e) Existência de programa de formação
em serviço;**
- f) Tipos de premiação existentes;**
- g) Salários indiretos ou benefícios.**

Categoria 4. Quadro Profissional (semestral)

Na sua atividade como extensionista você está:

Com relação a/ao (s)	Plenamente satisfeito	Satisfeito	Satisfeito em parte	Insatisfeito
Salário				
Desenvolvimento do seu desempenho resultados proposta das famílias				
Recursos Pedagógicos e de apoio técnico				

Categoria 4. Qualidade de vida e segurança alimentar (semestral)

Formas de Socialização

Relacionamento com vizinhos, formas de compadrio, participação em mutirões, grupos de vizinhança, troca de dias, cursos de capacitação/treinamento lazer: participação em jogos, times esportivos, festas, bailes, quermesses, reuniões de Igreja, etc.

Categoria 4. Qualidade de vida e segurança alimentar (semestral)

Infra-estrutura de bem-estar social e saneamento

Levantamento da composição de família

Registro: tabela por sexo, idade.

Levantamento da condição habitacional das famílias

Registro: tabela - número médio de cômodos da casa, número médio de quartos da casa; densidade de pessoas por dormitório.

Levantamento de infra-estrutura física e social na comunidade rural;

Registro: Inventário por comunidade rural da disponibilidade de eletricidade, telefone, transporte (estradas de chão, asfalto), irrigação; escola(s), posto de saúde, mercado.

Levantamento de famílias que dispõem de iluminação elétrica em casa;

Registro: tabela da percentual de famílias que dispõem de iluminação/eletricidade em casa.

Levantamento de famílias que dispõem de eletrodomésticos em casa;

Registro: tabela - percentual de famílias que têm geladeira, fogão elétrico, freezer, chuveiro elétrico, ferro elétrico, liquidificador, televisão, rádio, máquina de lavar, freezer, aparelho se som.

Levantamento das condições de saneamento das famílias (rede de esgoto ou fossa (tipo: negra ou séptica?))

Categoria 4. Qualidade de vida e segurança alimentar (semestral)

Diversificação e adequação da dieta alimentar (hortas, criações, pomares caseiros e comunitários e produção para auto-sustento)

Levantamento de hortas e pomares caseiros;
Registro: tabela (1) - do número, tipo e produção estimada em kg de verduras e legumes plantados nos últimos 12 meses; tabela (2) - destino da produção: percentual para auto-consumo familiar.

Levantamento de pomares caseiros;
Registro: tabela (1) - número, tipo e produção estimada em kg de cada tipo de fruta nos últimos 12 meses; tabela (2) - destino da produção: percentual para auto-consumo familiar.

Levantamento de criações
Registro: tabela do número de cabeças de vaca, suíno, frangos; tabela do destino da produção (percentual de auto-consumo familiar) bovina (carne, leite), suína, avícola (carne, ovos).

Categoria 4. Qualidade de vida e segurança alimentar (semestral)

Distribuição das despesas de consumo

**Levantamento das despesas das famílias;
Registro: gráfico da distribuição das despesas de consumo por tipo de despesa: habitação, alimentação, saúde, educação, transporte, vestuário, recreação e cultura, fumo, outros.**